

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se aos **Textos I e II**.

Texto I

As eleições são momento oportuno para tomarmos posição diante da situação que vive o povo. O Brasil, apesar de ser uma das maiores economias do mundo, está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria. A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática. A situação em que vivem os pobres é critério para medir a bondade, a justiça, a moralidade, enfim, a efetivação da ordem democrática. Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.

(Fragmento de “Tarefa do eleitor”, Geraldo Majella Agnelo, em **Tendências/Debates, Folha de S.Paulo**, 3/10/2004, p. A3)

Texto II



*Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem (“Tarefa do eleitor”, **Tendências/Debates**, p. A3).*

Sua afirmação impecável de que “os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação” assinala, como contrapartida, o dever evangélico que incumbe a todo governante de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos (Lucas, 6;20 e Mateus, 20; 25 a 28).

A Campanha Nacional em Defesa da República e da Democracia, lançada pela Ordem dos Advogados do Brasil, buscará inspirar-se nessa grande verdade ética e espiritual.

(Fábio Konder Comparato, presidente da Comissão de Defesa da República e da Democracia da OAB federal, em **Painel do leitor, Folha de S.Paulo**, 4/10/2004, p. A3)

1. A única afirmação correta a respeito de **I** e **II** é:

(A) Os dois textos tratam do mesmo assunto, mas o autor de **II**, por considerar inconsistente uma idéia exposta pelo autor de **I**, apresenta, como contraparte, a idéia que julga correta.

(B) Em **II**, o autor resume o **Texto I**, tratando objetivamente das principais idéias desenvolvidas no artigo em que se defende a ordem democrática.

(C) Em **II**, o autor utiliza o recurso do elogio inicial para, em seguida, manifestar suas discordâncias com relação às idéias do autor de **I**, considerado democrático e ético.

(D) **I** e **II** tratam diferentemente da ação popular: o artigo explicita a tarefa do eleitor das classes mais carentes; o outro texto defende a participação em campanha nacional.

(E) Convicto do acerto especialmente de uma das idéias lançadas em **I**, o autor de **II** propõe idéia que considerava complementar da outra, por acreditar que está nela implicada.
2. Na ilustração que acompanha o **Texto II**, que retoma e comenta o **Texto I**, o gesto das personagens contribui para a expressão da seguinte idéia:

(A) *O Brasil está numa das piores colocações nos índices de desenvolvimento humano, com grandes populações vivendo na miséria.*

(B) *A existência de milhões de empobrecidos é a negação radical da ordem democrática.*

(C) *Os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação.*

(D) *Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem.*

(E) *... a todo governante (cumpre o dever evangélico) de agir como servo dos mais desvalidos dentre os cidadãos.*
3. Com relação ao **Texto I**, é correto afirmar:

(A) Na frase inicial, o emprego da primeira pessoa do plural denota que o emissor busca tratar do assunto na sua generalidade, sem precisar as circunstâncias.

(B) A oração introduzida por *apesar de* expressa noção de causa.

(C) O prefixo que aparece em *empobrecidos* traduz a mesma idéia do prefixo notado em “enfraquecer”.

(D) O emprego de *enfim* indica que a ordem democrática é vista, no contexto, como algo que efetivamente orienta as ações humanas.

(E) De acordo com a gramática normativa, tanto o substantivo plural *juízes* quanto sua forma no singular devem receber o acento gráfico.
4. Considerado o **Texto II**, é correto afirmar:

(A) O enunciado inicial – *Primoroso o artigo de dom Geraldo Majella Agnelo de ontem* – é exemplo de frase nominal.

(B) Em “os pobres são os juízes da vida democrática de uma nação”, as aspas foram usadas para dar relevo à expressão, não sendo, portanto, de uso obrigatório.

(C) Em *juízes da vida democrática de uma nação*, o segmento grifado pode ser substituído, sem prejuízo do sentido original, por “nacional”.

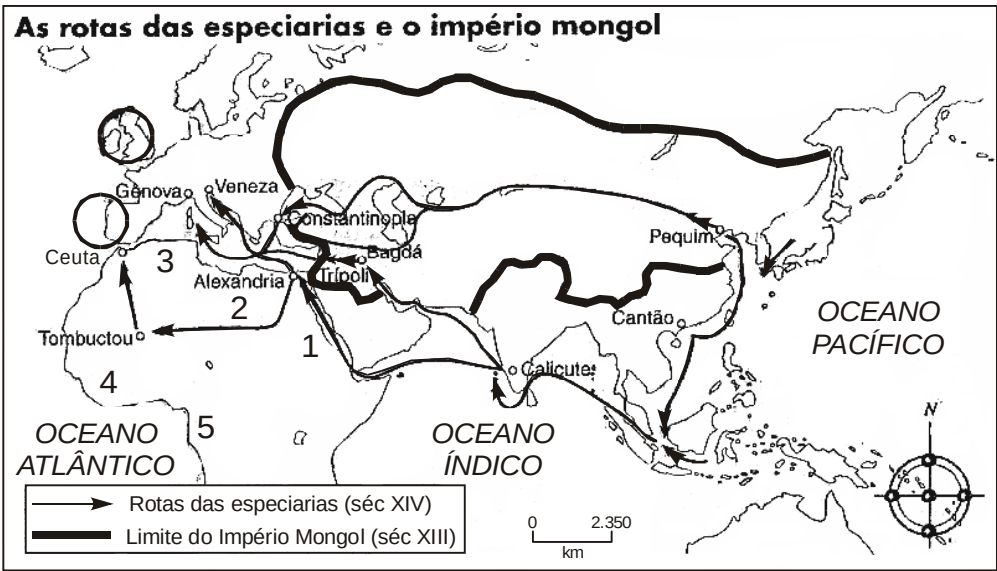
(D) Em *que incumbe*, o pronome refere-se à expressão *a vida democrática de uma nação*.

(E) Em *incumbe a todo governante*, poderia ocorrer o acento gráfico indicativo da crase, pois, ali, seu uso seria optativo, segundo a gramática normativa.

Atenção: As questões de números 5 e 6 referem-se ao texto abaixo. <i>Berenice não gostava de ir ao cinema, de modo que o pai a levava à força. (...) Por fim, aprendeu a se proteger. Ia ao cinema, sim. Mas antes que o filme começasse, corria ao banheiro, colocava cera nos ouvidos. Voltava ao lugar, e mal as luzes se apagavam cerrava firmemente os olhos, mantendo-os assim durante toda a sessão. O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:</i> – Gostei. Gostei muito. <i>Era de outro filme que estava falando, naturalmente. Um filme que o pai nunca veria.</i> (Moacyr Scliar. “Filme”. In: Contos reunidos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 121-2) 5. No fragmento acima, (A) a personagem-protagonista, rememorando o passado, conta os hábitos do pai que a forçaram a atitudes de dissimulação. (B) o narrador, deixando entrever sua opinião quando diz <i>naturalmente</i>, relata o que se passava com a menina e o pai. (C) o narrador inicia seu relato apresentando ações habituais das personagens e, depois, conta um episódio específico em que os dois estiveram envolvidos. (D) em que se misturam a narração e a descrição, surge também trecho dissertativo, resultado do recorte feito pelo narrador para desenvolver idéias sobre a relação entre pai e filha. (E) a personagem Berenice é apresentada, inicialmente, pela palavra do narrador, e depois ela é vista diretamente em suas ações, acompanhadas passo a passo pelo leitor.	7. Está empregada de acordo com a gramática normativa a forma grifada em: (A) O pai se <u>entretia</u> com qualquer tipo de filme. (B) Ela não agiria daquela maneira se lhe <u>cabesse</u> outra alternativa. (C) Uma boa relação entre pais e filhos não se <u>constroe</u> com imposições. (D) Do comportamento do pai às vezes <u>advém</u> um certo comportamento do filho. (E) Muitos pais <u>crêm</u> que o que é agradável para eles é agradável também para os filhos.
6. <i>O pai, encantado com o filme, de nada se apercebia; tudo o que fazia era perguntar a opinião de Berenice, que respondia, numa voz neutra mas firme:</i> – Gostei. Gostei muito. Considere as afirmações sobre o fragmento acima. I. O verbo “perguntar” tem dois complementos: o objeto direto (<i>a opinião</i>) e o indireto (<i>Berenice</i>). II. Para que não haja prejuízo do sentido original, o ponto-e-vírgula só poderá ser substituído por “entretanto”. III. Nota-se a correta transposição do discurso direto visto no fragmento para o discurso indireto em: “... que respondia, numa voz neutra mas firme, que tinha gostado, que tinha gostado muito”. Está correto o que se afirma SOMENTE em (A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) I e III.	8. A concordância está totalmente de acordo com a gramática normativa na seguinte frase: (A) O gosto do pai pelo cinema, aliado ao desejo de companhia, determinavam o programa semanal da família. (B) As pessoas buscam, quase sempre, ser fiel àquilo que lhe dá prazer, mas nem sempre a frustração é evitável. (C) Depois de tentativas vã, a menina achou que mudanças se faziam necessário para evitar atritos inúteis. (D) O relacionamento entre os seres humanos, cada vez mais, e mais rapidamente, estão sofrendo reformulações, o que é benéfico se for feito com lucidez. (E) Deve haver muitas situações mal-resolvidas entre familiares, mas certamente existem sempre mais soluções que problemas. 9. A frase que está clara e totalmente correta de acordo com a gramática normativa é: (A) Algumas situações desagradáveis podem ser atribuídas principalmente a atitudes autoritárias dos outros que propriamente a falta de oportunidades da vida. (B) O conjunto das idéias, por mais disparatadas que sejam, deve ser sempre avaliado, pois do que nos parece caótico, nos primeiros momentos, podem surgir grandes revelações. (C) Algumas experiências deve-se mais a questões econômicas, de controle, do que qualquer outra questão possivelmente. (D) Certos comportamentos que uma pessoa tem reproduz-se em razão de tendências inatas, como também por aquelas adquiridas. (E) Se basearam as palavras dele, na conferência de ontem, mais em função do que ele já escreveu do que necessariamente sobre o que ele vem refletindo atualmente. 10. A frase em que o segmento grifado está empregado de acordo com a gramática normativa é: (A) Enviei os convites não somente <u>a ele</u>, como também aos tios. (B) Encontrou o idoso perambulando pela rua e resolveu levar-lhe a um posto policial. (C) Soube que ela perdera o ônibus, <u>porisso</u> tentou adiantar o seu serviço. (D) Queria saber <u>porque</u> eu não o avisara antes, já que ele fatalmente saberia do ocorrido. (E) Ficou bem claro <u>de</u> que eles não dispunham de recursos para viagem tão dispendiosa.

ESPECÍFICAS

Instruções: Para responder às questões de números 11 a 13 considere o mapa das especiarias e o Império Mongol.



(Flávio de Campos. **Oficina de História. História do Brasil.** São Paulo: Moderna, 1999. p.17)

11. É correto afirmar que, para o Império Mongol assinalado no mapa, o comércio de especiarias
- (A) alavancou a expansão do império, que se fortaleceu militar e economicamente, dominando por séculos a península ibérica.
 - (B) impediu o avanço militar mongol, uma vez que as rotas eram dominadas por povos muçulmanos que resistiram e derrotaram o líder Gêngis Khan.
 - (C) contribuiu para a derrocada econômica do império, em função da pouca valorização do preço desses produtos no mercado europeu.
 - (D) obrigou a população mongol a abandonar o nomadismo, em virtude da necessidade da sedentarização para o cultivo das especiarias.
 - (E) intensificou o comércio entre esse império e a Europa, principalmente após o domínio mongol da China e o controle de sua “rota da seda”.
12. Nessa área, denominada Magreb há uma grande concentração demográfica e cultivos variados. Trata-se da área no mapa indicada pelo número
- (A) 1
 - (B) 2
 - (C) 3
 - (D) 4
 - (E) 5
13. As áreas destacadas com círculos no mapa
- (A) sofrem a ação da corrente do Golfo e apresentam invernos menos rigorosos.
 - (B) estão entre os países grandes produtores de petróleo.
 - (C) possuem, ainda, grandes porções do território com vegetação original.
 - (D) apresentam níveis tecnológicos semelhantes em vários ramos industriais.
 - (E) são formadas por extensas regiões planas recortadas por rios caudalosos.

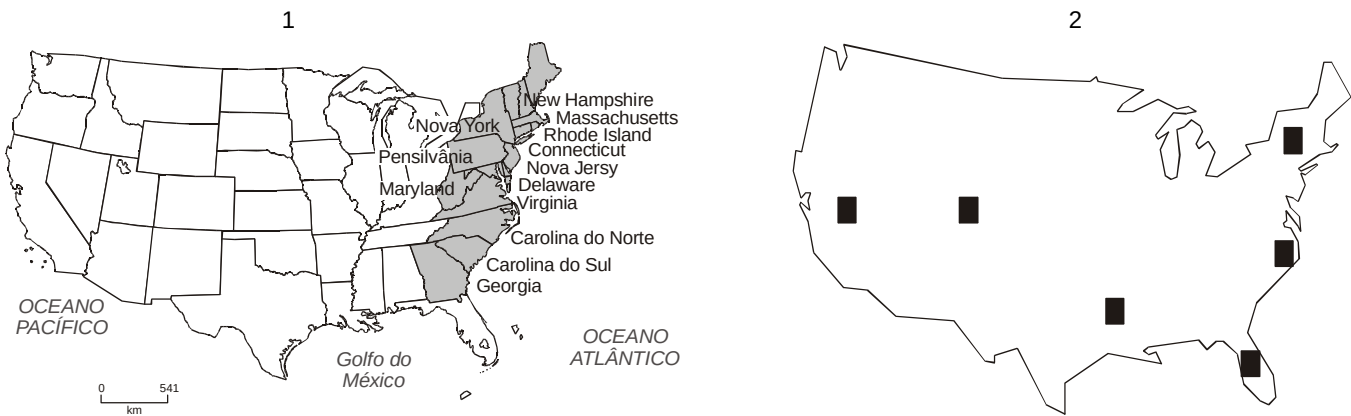
Instruções: Para responder às questões de números 14 e 15 observe a figura abaixo.



(www.geocities.com)

14. No início do século XIX, o movimento de embarcações estrangeiras no Rio de Janeiro aumentou consideravelmente, em função da Abertura dos Portos. Essa medida significou, principalmente, para o Estado português
- (A) o apoio político dos grandes proprietários rurais brasileiros, principal alvo dessa medida.
 - (B) o aumento dos lucros dos comerciantes portugueses, que ampliaram suas exportações.
 - (C) a consolidação da independência em relação à Inglaterra, estabelecidos laços comerciais com outras nações.
 - (D) a solução para a sobrevivência econômica do Estado, tendo em vista a conturbada situação européia.
 - (E) a reação antinapoleônica, uma vez que essa medida derrotou o Bloqueio Continental.
15. A navegação a vapor foi um dos fatores condicionantes para a instalação da indústria pesada no século XIX. A ocorrência de jazidas de minério de ferro e carvão, mais o acesso a rios navegáveis está na raiz de uma das maiores concentrações industriais do mundo,
- (A) o Estuário do Prata, na Argentina.
 - (B) o Canal de Suez, no Egito.
 - (C) o vale do Rhur, na Alemanha.
 - (D) a Bacia do Congo, no Congo.
 - (E) o Lago Aral, no Cazaquistão.

Instruções: Para responder às questões de números 16 e 17, analise os mapas apresentados abaixo.



16. As treze colônias assinaladas no mapa 1 travaram uma guerra por sua independência, que foi deflagrada após certas determinações tomadas pela Inglaterra, dentre as quais pode-se citar
- (A) o estabelecimento do monopólio comercial da Inglaterra, que até então permitira o livre comércio.
 - (B) a implantação de leis que impunham taxas e restrições à comercialização dos produtos coloniais.
 - (C) a abolição da escravidão nas colônias do norte, a fim de assegurar o aumento do mercado consumidor.
 - (D) a proibição de comércio com as colônias inglesas do sul, produtoras de tabaco e algodão.
 - (E) a extinção da Companhia das Índias Orientais, como forma de combater o contrabando.

17. No mapa 2, estão localizadas áreas dos Estados Unidos, que provêm das 13 colônias britânicas do século XVIII, assim como de áreas, posteriormente, ocupadas. Assinale a alternativa que, no século atual apresenta uma característica comum a todas as áreas indicadas no mapa.
- (A) Grande produção de frutas.
 - (B) Concentração de siderúrgicas e de indústrias de montagem de veículos.
 - (C) Grande número de indústrias tradicionais.
 - (D) Concentração de petroquímicas.
 - (E) Centros de tecnologia de ponta chamados tecnopolos.

Instruções: Para responder às questões de números 18 a 21 observe as figuras abaixo.

O século XIX foi o século dos trilhos de trens e de bondes

2

1



Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Estação de Paranapiacaba. Arquivo fotográfico.



(Maria Ciavatta. **O mundo do trabalho em imagens.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002. p. 113)

18. A fotografia 1 identifica uma forma de transporte que esteve muito vinculada à expansão cafeeira no Estado, antes Província, de São Paulo, no século XIX. A principal estrada de ferro (E.F.) que impulsionou essa expansão no Oeste Paulista, região que se tornou hegemônica no setor cafeeiro, denomina-se
- (A) E. F. Santos-Jundiaí.
 - (B) E. F. Central do Brasil.
 - (C) E. F. Noroeste do Brasil.
 - (D) E. F. Sorocabana.
 - (E) E. F. São Paulo e Minas.
19. A primeira ferrovia brasileira foi construída na Província do Rio de Janeiro pelo Barão de Mauá, durante um período de estabilidade política e crescimento econômico no Segundo Reinado. Essa estabilidade política foi possível devido
- (A) à conciliação entre conservadores e liberais, sempre sob hegemonia dos liberais.
 - (B) à Guerra do Paraguai, que uniu todas as tendências políticas nacionais no combate ao inimigo comum.
 - (C) à hegemonia política dos “saquaremas”, conservadores ligados aos interesses cafeeiros.
 - (D) ao apoio britânico conferido aos liberais moderados, que defendiam o fim do império e da escravidão.
 - (E) aos restritos poderes do imperador, segundo o princípio “reina, mas não governa”.

20. Considere o texto abaixo.

Estudos realizados nos últimos anos apontam a mobilidade urbana como uma questão crucial no desenvolvimento das grandes cidades brasileiras. Além de afetar a qualidade de vida dos moradores, ela desequilibra a economia das cidades e acentua a exclusão social. A demora nos deslocamentos, os longos congestionamentos e a falta de acesso ao transporte são problemas diretamente decorrentes do atual modelo de mobilidade adotado.

(Revista **Cidades do Brasil**. Transporte Urbano. ed. 54. Setembro de 2004)

O texto questiona

- (A) a prioridade dada aos investimentos governamentais em transporte coletivo nas grandes cidades brasileiras.
- (B) a lentidão na modernização da frota de veículos nas grandes cidades, uma das formas de melhorar a fluidez do tráfego.
- (C) o crescimento descontrolado dos transportes clandestinos nas áreas periféricas das grandes cidades.
- (D) o predomínio do transporte individual, na forma dos automóveis particulares, em detrimento dos transportes coletivos.
- (E) a falta de obras contra enchentes nas grandes cidades provocando o caos nos transportes em dias chuvosos.

21. Considere o texto abaixo.

Quando alguém compra uma casa, está comprando também as oportunidades de acesso aos serviços coletivos, equipamentos e infraestrutura. Está comprando a localização da moradia, além do imóvel propriamente dito.

(Ermínia Maricato. **Habitação e Cidade**. In Moreira & Sene. **Geografia para o ensino médio**. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2002. p.98)

De acordo com o texto, a idéia de localização na cidade

- (A) não tem grande importância, já que os meios de circulação modernos e a rede de telecomunicações tornam o espaço urbano homogêneo.
- (B) depende do tamanho da cidade, pois isto é o que vai definir a disponibilidade de infra-estrutura e serviços urbanos para os seus habitantes.
- (C) está vinculada à aquisição de um imóvel, pois só dessa forma o cidadão passa a ter acesso aos serviços urbanos como escolas e hospitais públicos.
- (D) é uma das formas do exercício da cidadania, já que os cidadãos mais conscientes buscam imóveis com acesso aos serviços urbanos básicos.
- (E) é relativa, posto que é condicionada ao acesso à infra-estrutura e serviços urbanos, como o transporte coletivo e coleta de lixo.

Instruções: Para responder às questões de números 22 a 24 considere o texto abaixo.

Condições de moradia do operário industrial

À medida que as novas cidades industriais envelheciam, multiplicavam-se os problemas de abastecimento de água, saneamento, superpopulação, além dos gerados pelo uso de casas para serviços industriais, culminando com as estorrecedoras condições reveladas pelas investigações sobre moradia e condições sanitárias, na década de 1840. Essas condições, nas vilas rurais ou nas aldeias têxteis, eram, muito precárias, mas a dimensão do problema era certamente maior nas grandes cidades, pela facilidade de proliferação de epidemias.

(...) Os habitantes das cidades industriais tinham freqüentemente de suportar o mau cheiro do lixo industrial e dos esgotos a céu aberto, enquanto seus filhos brincavam entre detritos e montes de esterco. Na verdade, alguns desses fatos persistem ainda hoje (década de 1960), no panorama industrial do norte e da região central da Inglaterra. (...)

(Adaptado de: E. P. Thompson. **A formação da classe operária inglesa**. In: Alceu Pazzinato e Maria Helena Senise. **História moderna e contemporânea**. São Paulo: Ática, 2003. p. 102)

22. As precárias condições de vida operária reveladas por investigações realizadas na década de 1840, na Inglaterra, são resultantes de um processo marcado pelo avanço tecnológico, grandes transformações nas relações de trabalho e nas formas de produção, conhecido como

- (A) Primeira Revolução Industrial.
- (B) Liberalismo Econômico.
- (C) Segunda Revolução Industrial.
- (D) Revolução Gloriosa.
- (E) Terceira Revolução Industrial.

23. Em São Paulo, um grande surto de desenvolvimento econômico, que levou à formação de parques industriais e ao aumento da população nordestina, vivendo em condições não muito diferentes das descritas no texto, ocorreu nos anos
- (A) 20, com acúmulo de capital decorrente da produção cafeeira.
 - (B) 30, com o incentivo às indústrias de bens de consumo promovido pelo Estado Novo.
 - (C) 50, com a execução do Plano de Metas e da política desenvolvimentista.
 - (D) 60, com a implementação das Reformas de Base por João Goulart.
 - (E) 80, com a aplicação de planos econômicos pelo governo Sarney.
-
24. As duras condições de vida enfrentadas pelos trabalhadores nas cidades industriais no século XIX contribuíram para importantes transformações sociais, algumas das quais sentidas no Brasil somente a partir da década de 1960, como, por exemplo,
- (A) a organização dos trabalhadores em sindicatos.
 - (B) a queda acentuada nas taxas de natalidade.
 - (C) o esvaziamento dos grandes centros urbanos.
 - (D) a universalização da formação universitária.
 - (E) a proibição do trabalho infantil.
-

Instruções: Para responder às questões de números 25 a 28 considere o poema abaixo.

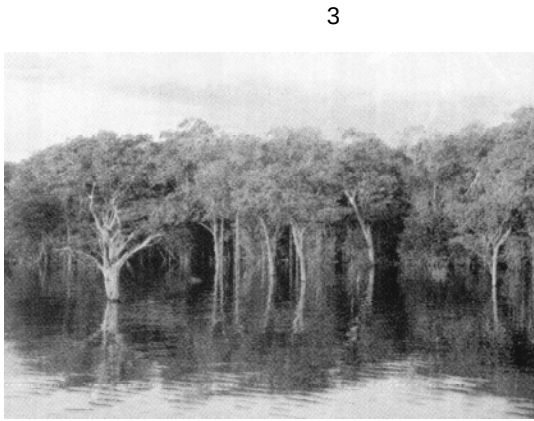
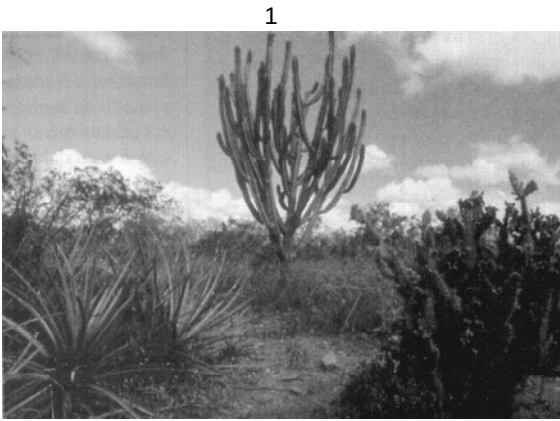
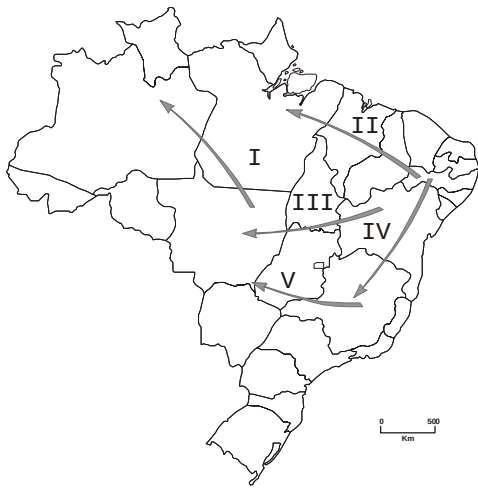
*Estrangeiro é quem
mudou de país
mudou de paisagem
e fez da viagem
um modo de estar.
Quem deixou para trás
o que tinha pela frente.
Quem era igual
e se tornou diferente.
Estrangeiro é quem
mudou por inteiro:
de ares, de amigos
e até de dinheiro.*

(Alberto Martins. **A Floresta e o estrangeiro**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 6-7)

25. No final do século XIX, a imigração européia para o Brasil estava relacionada ao processo de unificação da Itália e Alemanha. O movimento pela unificação desses dois países foi conduzido, sobretudo, por grupos políticos que defendiam, a um só tempo, o
- (A) socialismo e o nacionalismo.
 - (B) socialismo e o republicanismo.
 - (C) liberalismo e o socialismo.
 - (D) liberalismo e o nacionalismo.
 - (E) comunismo e o republicanismo.
-
26. As lutas por conquistas trabalhistas faziam parte da memória social e pessoal de muitos estrangeiros que chegaram no Brasil como imigrantes. Durante a Primeira República (1889-1930), eles tiveram um papel importante na organização do movimento operário brasileiro. Sobre esse movimento, pode-se afirmar que
- (A) os sindicatos eram regulamentados por uma legislação trabalhista que excluía os operários estrangeiros do direito de sindicalização.
 - (B) os operários imigrantes eram os mais organizados politicamente e atuavam sempre contra as confederações de tendência anarquista.
 - (C) as lideranças sindicais, por defenderem os princípios do liberalismo, obtiveram várias concessões dos empresários e do poder público.
 - (D) muitos líderes operários que participaram da greve de 1917 foram condenados e deportados do Brasil por serem imigrantes e defensores de idéias anarquistas.
 - (E) as organizações sindicais eram de natureza pacífica, o que explica as poucas conquistas trabalhistas obtidas pelos operários naquele contexto histórico.
-

27. *mudou de país... mudou de paisagem...* Essa é uma realidade vivida por quase todos os imigrantes. No caso do Brasil, nem é necessário mudar de país para encontrar paisagens bem distintas.

Considere o mapa e as paisagens.



(Igor Moreira. **Construindo o espaço brasileiro**. São Paulo: Ática, 2002. p. 244, 263 e 294)

Para observar as três paisagens o migrante deve seguir a rota, assinalada no mapa por,

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) IV
- (E) V

28. *Estrangeiro... Imigrante... Bárbaro...* qualquer que seja a denominação dada há sempre por parte de europeus e norte-americanos um profundo sentimento de desprezo em relação ao que chega. Embora o principal motivo das migrações seja o econômico, também podem se destacar as migrações forçadas devido aos conflitos étnicos, como as que ocorrem

- (A) no México e no Egito.
- (B) na Turquia e na Argélia.
- (C) na Somália e no Sudão.
- (D) na Ucrânia e na Colômbia.
- (E) na Índia e na Guatemala.

Instruções: Para responder às questões de números 29 a 32 considere o texto abaixo.

Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

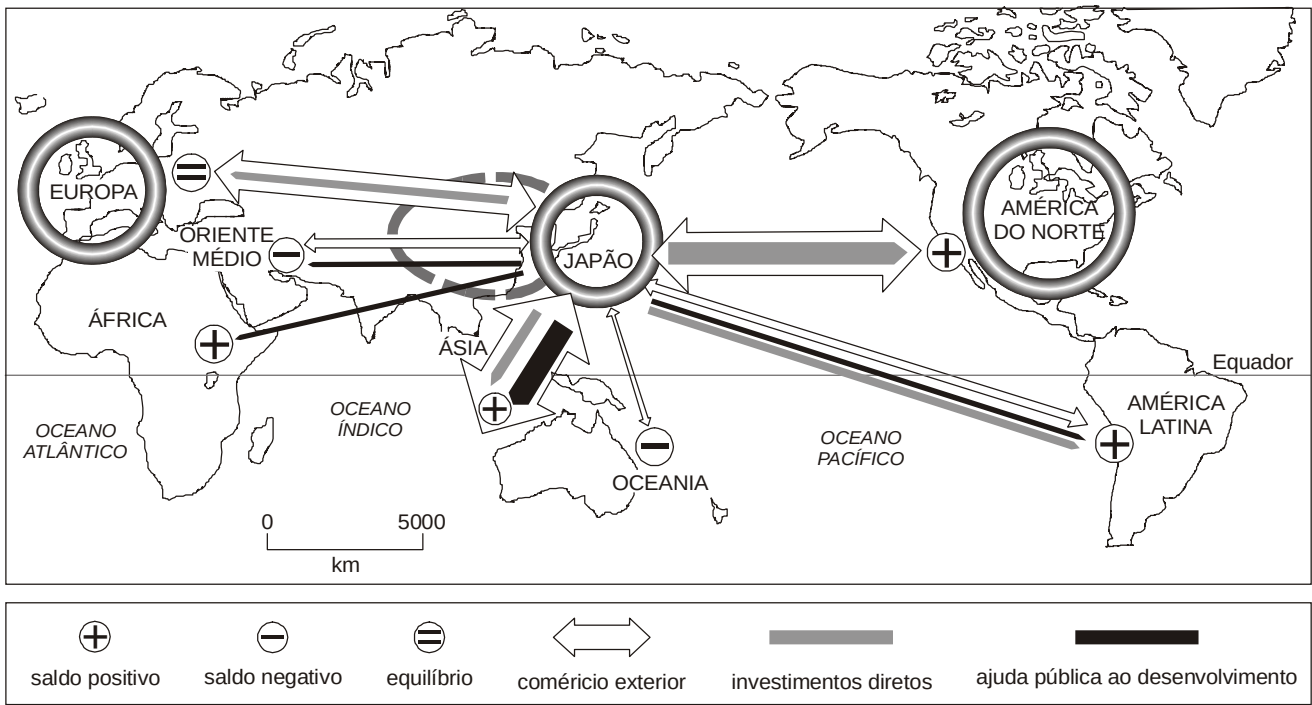
Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista **Especial Temática**. O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

29. A *Sociedade das Nações* mencionada no texto, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de
- (A) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
 - (B) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
 - (C) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como “14 pontos de Wilson” e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
 - (D) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.
 - (E) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.
-
30. No texto, a menção ao *Brasil Central desértico* refere-se
- (A) ao intenso processo de desertificação que lá existia desde o início do século.
 - (B) à paisagem do cerrado, tipo de vegetação xerófito, semelhante à caatinga.
 - (C) à secura do ar atmosférico da região durante os meses de verão e outono.
 - (D) à reduzida população que lá habitava até a fundação de Brasília, na década de 1960.
 - (E) ao isolacionismo provocado pelo tipo de atividade desenvolvida: a pecuária leiteira.
-
31. A ocupação da chamada *pré-Amazônia mato-grossense* efetivou-se na década de
- (A) 1950, a partir do Plano de Metas e a transferência de agricultores sem-terra nordestinos para projetos de colonização na região.
 - (B) 1960, como parte da Doutrina de Segurança Nacional do governo militar, que temia a instalação de grupos guerrilheiros na região amazônica.
 - (C) 1970, em razão da instalação do Projeto Grande Carajás na Serra do Roncador, para a produção de petróleo e gás natural.
 - (D) 1980, com a entrada em operação do Projeto Calha Norte, com o objetivo de integrar a região à economia do país.
 - (E) 1990, como produto da expansão da soja para o norte de Mato Grosso, seguindo o eixo da rodovia Cuiabá-Santarém (BR 163).
-
32. Sobre o fracasso da exploração da seringueira (produção da borracha) na Amazônia, é correto afirmar que uma de suas principais causas foi
- (A) a falta de mão-de-obra especializada na região, suprida pela migração nordestina que, no entanto, mostrou-se insuficiente.
 - (B) a concorrência com a borracha produzida nas colônias britânicas do Sudeste asiático, cujo preço no mercado internacional era inferior.
 - (C) a inadequação dessa atividade ao clima tropical úmido, que dificultava o transporte e o armazenamento do látex.
 - (D) a crise econômica decorrente da Primeira Guerra Mundial, que paralisou as exportações brasileiras e a produção da borracha.
 - (E) o subsídio governamental à produção de algodão, fumo e cacau no Nordeste, que tornou esses produtos mais lucrativos.

Instruções: Para responder às questões de números 33 a 36 observe o mapa representado abaixo.

A posição do Japão no mundo



(Adaptado de Danielle e Serge Ceruti. **Histoire – Géographie**. Paris: Hachette, 1998. p. 236)

33. A história do Japão apresenta peculiaridades entre o fim do século XIX e o fim da Guerra Fria. Identifique um fato histórico relacionado a esse contexto histórico.
- (A) Um dos aspectos que facilitava a ação imperialista dos japoneses na China era o fato de o Japão ser governado por democratas, encontrando pouca resistência dos chineses que defendiam o socialismo.
 - (B) Os métodos de colonização japonesa sobre a Ásia Continental diferiam radicalmente dos utilizados pelos países europeus e pelos EUA, já que predominava o respeito à diversidade racial e cultural nas áreas dominadas.
 - (C) A política colonialista japonesa visava exclusivamente a obtenção de áreas estratégicas no continente asiático para garantir a exportação e a importação de seus produtos agrícolas.
 - (D) Logo após a Segunda Guerra Mundial, visando barrar o expansionismo japonês, os Estados Unidos da América estabeleceram uma ocupação unilateral no Japão, intervindo inclusive na elaboração de sua Constituição.
 - (E) Durante a Segunda Guerra Mundial, o Japão preferiu colocar-se ao lado dos países imperialistas que tinham como objetivo central desarmar os países do Eixo e impor uma política colonial sobre a África.
34. Com base nas informações contidas no mapa e seus conhecimentos sobre a temática abordada, pode-se fazer a seguinte leitura do panorama das relações econômicas japonesas na década de 1990:
- (A) O Japão foi um dos principais responsáveis pelo crescimento da economia em vários países asiáticos, na qualidade de grande investidor, exportador e importador de mercadorias da região.
 - (B) As trocas comerciais japonesas com a América do Norte foram insignificantes, reflexo das dificuldades impostas ao comércio exterior com a entrada em funcionamento do Nafta.
 - (C) A América Latina foi um dos principais destinos dos investimentos japoneses, interessado em matérias-primas abundantes, além de mão-de-obra barata e pouco qualificada.
 - (D) A Europa foi a principal parceira comercial japonesa, fruto da abertura econômica em razão da constituição da União Européia, com a livre circulação de mercadorias e pessoas.
 - (E) A África foi um dos continentes mais beneficiados com transferências de recursos do Japão com finalidades humanitárias e/ou em programas de desenvolvimento econômico para a região.
35. Apesar de ser uma potência tecnológica, o Japão sofre com a falta de matérias-primas, como se pode observar no saldo negativo de suas trocas comerciais com
- (A) a América do Norte, fornecedora de produtos alimentícios básicos na dieta japonesa como o trigo.
 - (B) a África, de onde importa vários produtos tropicais raros como o açúcar, o café e a banana.
 - (C) a América Latina, principal fornecedora de recursos minerais importantes como o minério de ferro.
 - (D) a Europa, responsável pelo abastecimento de urânio enriquecido para as usinas nucleares japonesas.
 - (E) o Oriente Médio, em razão da dependência japonesa do petróleo importado para o consumo interno.

36. A participação do Japão no comércio com outros países da Bacia do Pacífico é uma das bases sobre a qual vem sendo construído um dos maiores blocos comerciais do mundo, a APEC. Recentemente, porém, o otimismo com o crescimento deste bloco comercial diminuiu, em razão do desequilíbrio causado pela participação
- (A) do Chile, país de economia aberta e legislação trabalhista flexível, que tem sido o destino de importantes empresas transnacionais na última década.
 - (B) da Rússia que, em virtude de seu grande mercado consumidor, não consegue suprir a demanda por produtos importados de países do próprio bloco.
 - (C) do Brasil que, com um setor agropecuário altamente competitivo, ameaça a produção interna de países pequenos, como Cingapura e Coréia do Sul.
 - (D) da China, cujos produtos industrializados extremamente competitivos tem gerado o fechamento de fábricas em outros países membros, como o México.
 - (E) da Índia, atualmente a economia mais competitiva do mundo, em razão do sucesso das reformas neoliberais implementadas na década de 1990.

Instruções: Para responder às questões de números 37 a 39 observe a charge de Angeli.



(In: Antonio Paulo Rezende e Maria Thereza Didier. **Rumos da História**. São Paulo: Atual, 2001. p. 634)

37. A charge identifica uma das permanências históricas presentes na realidade econômica e social brasileira: a questão da terra. Durante a Primeira República (1889-1930), houve um aumento significativo dos conflitos no campo, dentre os quais, destacou-se o movimento de Canudos, cujas raízes históricas decorriam principalmente
- (A) da ascensão da economia cafeeira e algodoeira do Nordeste.
 - (B) da estrutura socioeconômica baseada no latifúndio-monocultor e escravista.
 - (C) do desaparecimento da política de articulação fundada no mando local e no coronelismo.
 - (D) do processo de modernização do campo e da política de redistribuição de propriedades.
 - (E) da falta de uma política econômica que incentivasse a produção voltada para a exportação.
38. A charge ironiza um fato ocorrido no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na visão do chargista, o presidente
- (A) adotou uma política econômica intervencionista que provocou insatisfação na coligação partidária que participou de sua eleição.
 - (B) teve que se aliar a todos os partidos de esquerda com o objetivo principal de impedir que os partidos de direita exercessem influência sobre o seu governo.
 - (C) exerceu forte ofensiva, inclusive fazendo concessões políticas, sobre grandes partidos nacionais com o intuito de aprovar medidas de interesse do governo no Congresso Nacional.
 - (D) controlava todos os partidos políticos do país, fato que possibilitou a aprovação, pelo Congresso Nacional, da emenda constitucional que permitia a sua reeleição.
 - (E) obteve unanimidade na aprovação do projeto de redistribuição das terras produtivas do país, fato que propiciou o aumento da exportação agrícola.

39. Considere o conjunto das afirmações abaixo sobre um dos tipos de ocupação da terra no Brasil.

- Correspondem a apenas 4% do total de imóveis rurais no Brasil.
- Organizam-se tanto em pequenas como em grandes propriedades.
- Utilizam técnicas de produção modernas, com intensa divisão do trabalho.
- Abrangem cerca de 10% das terras ocupadas pela agropecuária.

No campo brasileiro, as características apresentadas referem-se

- (A) às empresas rurais.
- (B) às reservas extrativistas.
- (C) ao latifúndio improdutivo.
- (D) aos assentamentos do MST.
- (E) aos sistemas agrícolas tradicionais.

Instruções: Para responder às questões de números 40 a 45 considere o texto abaixo.

Urbanização descontrolada

Na verdade, o grande período da sociedade brasileira foi o pós-guerra, quando é adotado o padrão da sociedade de “bem-estar social”. Esse é o melhor momento tanto em termos de crescimento econômico quanto de crescimento ligado a uma política redistributiva. Foram abertos canais de promoção social, com investimentos públicos em infra-estrutura, em serviços de base, educação, saúde e urbanização. Isso perdurou até os fins dos anos 1970, mas a partir daí o país voltou a patinar e tornou-se cada vez mais concentrador de renda. Como, mesmo com retração econômica, a população continuou a crescer, passamos a ter cada vez mais marginalizados e excluídos. Hoje, o que era um problema social virou um problema de segurança e vivemos o agravamento de um quadro que era excludente. Temos uma situação de confronto entre o contingente de excluídos e aqueles que concentram as possibilidades.

(Nicolau Sevcenko. In: **Cartacapital**, 8/10/2003, p. 38)

40. O período pós-Segunda Guerra Mundial até os anos 1970, foi marcado por uma série de transformações socioeconômicas e políticas na Europa Ocidental, dentre as quais, o fortalecimento da chamada sociedade de *bem-estar social*, que teve intrínsecas relações com

- (A) a postura isolacionista dos europeus em relação à política instaurada pelas duas superpotências mundiais durante a Guerra Fria.
- (B) o processo de privatizações e de desmantelamento do Estado realizado sob inspiração dos ideólogos do liberalismo econômico.
- (C) as concessões do Estado às organizações de trabalhadores em razão, dentre outras, do temor à proliferação dos ideais socialistas.
- (D) a vitória do Estado neoliberal, que eliminou grande parte dos direitos sociais e políticos conquistados pelas organizações sindicais.
- (E) o intenso intercâmbio comercial realizado com países do Leste Europeu visando sobretudo sua recuperação econômica.

41. No texto, Nicolau Svecenko analisa alguns aspectos da sociedade brasileira no período de 1945 a 1970. Identifique, dentre os fatos históricos abaixo, os que estão relacionados à análise de Svecenko.

- I. O governo criou o Ministério do Trabalho, da Indústria e do Comércio que teve uma grande atuação na promulgação das leis trabalhistas e na instalação da Companhia Siderúrgica Nacional.
- II. O povo brasileiro realizou uma intensa campanha nacionalista que teve efeitos sobre as decisões governamentais, incluindo inclusive na criação de leis que mantiveram o capital estrangeiro totalmente fora da economia brasileira.
- III. O Estado brasileiro assumiu crescente intervencionismo no domínio econômico, sobretudo em determinados setores estratégicos como, por exemplo, a instituição do monopólio estatal sobre o petróleo, com a criação da Petrobrás.
- IV. A política econômica adotada por Juscelino Kubitschek estava delineada no Plano de Metas, que previa, dentre outros, a ampliação dos investimentos diretos no setor produtivo, decorrente da emissão monetária e do estímulo à entrada do capital estrangeiro.

São corretos SOMENTE

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) III e IV

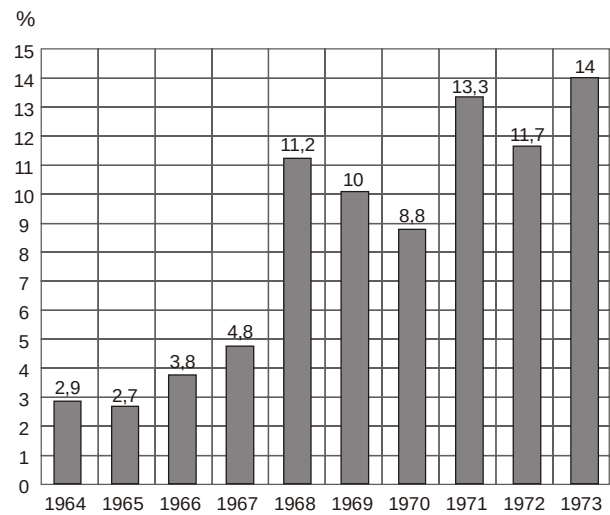
42. O processo de crescimento da população urbana não ocorreu apenas no Brasil contemporâneo. Na Europa Ocidental, o renascimento urbano ocorrido na Baixa Idade Média estava relacionado, entre outros fatores,

- (A) ao dinamismo das relações de troca e da produção artesanal advindas do renascimento comercial a partir do século XI.
- (B) ao surgimento dos burgos, que eram fortalezas construídas pelos senhores feudais para proteger sua família das grandes epidemias no século XII.
- (C) à intensa atividade comercial que existia entre senhores feudais e seus vassalos no auge do desenvolvimento da sociedade feudal.
- (D) ao intenso processo de produção artesanal realizada pelos povos mulçumanos e judeus em quase toda a Europa Ocidental.
- (E) ao papel desempenhado pelas corporações de ofício que, ao estabelecerem livremente o lucro obtido nas manufaturas, desvincularam-se das normas impostas pela Igreja.

43. Se o *pós-guerra* foi importante para a sociedade brasileira, para a economia ele representou
- (A) o reaquecimento das exportações do café que passou a ser plantado no norte do Paraná.
 - (B) a ocupação de grandes extensões do Centro-Oeste e da Amazônia com a agropecuária.
 - (C) a redução das desigualdades regionais que voltaram a se acentuar na década de 1970.
 - (D) um grande impulso no processo de industrialização comandado pelo Estado.
 - (E) o início da descentralização industrial através da atuação das transnacionais.
44. A *urbanização* brasileira foi um processo que
- (A) teve como uma de suas características mais marcantes o caráter relativamente homogêneo em todo o país.
 - (B) propiciou condições de reduzir de forma significativa a especulação imobiliária, muito comum nas décadas de 1950/60.
 - (C) esteve atrelado à industrialização, pois a população urbana só crescia depois da criação de parques industriais.
 - (D) desencadeou um crescimento vegetativo superior a 3% ao ano e retardou o início do processo de transição demográfica.
 - (E) atingiu o país de forma desigual, pois as regiões Norte e Nordeste só atingiram 50% de população urbana na década de 1980.
45. Mesmo com a *retração econômica* (dos anos de 1980), a *população continuou a crescer*, fato que confirmou a tese dos cientistas
- (A) neomalthusianos que atribuíam ao forte crescimento vegetativo as condições de pobreza crônica da população.
 - (B) malthusianos que, de forma alarmista, previam fortes crises de abastecimento de gêneros alimentícios para a população.
 - (C) neoliberais que defendiam a expansão irrestrita dos mercados consumidores, a partir da melhoria das condições de vida.
 - (D) pragmáticos que atribuíam ao Estado a obrigação de criar políticas de controle de natalidade em todo o país.
 - (E) keynesianos que asseguravam que o Estado não teria condições de proporcionar a elevação do padrão de vida da população.

Instruções: Para responder às questões de números 46 e 47 considere o gráfico abaixo.

Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) 1964-1973

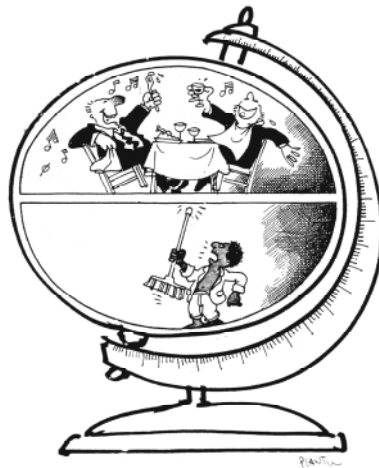


(Flávio de Campos. **Oficina de História**. São Paulo: Moderna, 1999. p. 296)

46. Os três anos em que ocorrem os maiores índices de crescimento do PIB, correspondem, no Brasil, ao governo do general
- (A) Costa e Silva, que impulsionou o crescimento econômico.
 - (B) Médici, que propagandeou o “milagre brasileiro”.
 - (C) Figueiredo, que lançou o III Plano Nacional de Desenvolvimento.
 - (D) Geisel, que estimulou investimentos no setor de indústria pesada.
 - (E) Castelo Branco, que executou o Programa de Ação Econômica do Governo.

47. 14% de crescimento anual do PIB... na década de 1970. Depois disso, acordamos do milagre e caímos na vala comum dos países que lutam para atrair investimentos, exportar e pagar a dívida externa com grandes dificuldades. Durante as décadas de 1980 e 1990, nosso PIB sofreu grandes oscilações, chegando a valores próximos do zero em alguns anos. Só recentemente, as taxas de crescimento começaram a se recuperar tendo como um dos fatores responsáveis
- (A) o avanço da agropecuária que tem sido a atividade de maior dinamismo em nossa economia.
 - (B) a modernização do parque industrial que estava sucateado nos anos 80 mas, que foi reformulado graças às privatizações.
 - (C) a contribuição do setor de serviços que, durante a década de 1990, respondia por menos de 25% do PIB e que, atualmente, já atinge metade do total.
 - (D) a balança comercial uma vez que a significativa redução das importações de petróleo a tornou superavitária.
 - (E) o aumento do volume de taxas e impostos sobre produtos industriais e de serviços que garantiram ao Estado grandes somas de capital.

Instruções: Para responder às questões de números 48 a 50 analise a charge de Plantu.



(In: Sophie Lecallenec e outros. Histoire – Géographie. Paris: Nathan, 2004. p. 226)

48. Observe a charge e as afirmações abaixo.
- I. Atualmente, os habitantes dos países situados no hemisfério Norte têm condições de existência muito superiores àqueles que vivem no hemisfério Sul.
 - II. A revolução técnico-científica-informacional realizada nos países ricos aprofundou o abismo socioeconômico existente entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido.
 - III. A pobreza e a desigualdade social têm origem no sistema capitalista que possibilita a alguns concentrar riqueza.
 - IV. As pressões exercidas pelas populações do Sul permitirão que, já na próxima década, ocorra um equilíbrio entre o consumo de bens pelos habitantes do Norte e do Sul.

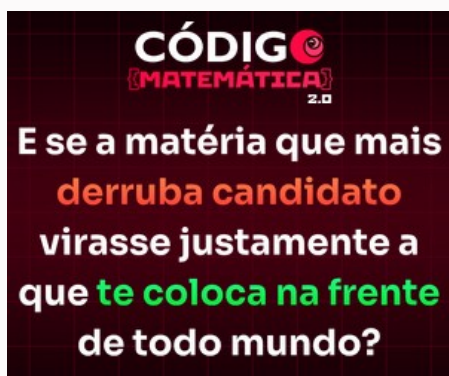
A charge e seus conhecimentos sobre a economia mundial permitem concluir que estão corretas SOMENTE

- (A) I e II
 - (B) I e III
 - (C) I e IV
 - (D) II e III
 - (E) III e IV
49. O desenho expressa elementos do atual mundo globalizado. Numa perspectiva histórica, é possível afirmar que o processo de globalização decorreu, dentre outros fatores,
- (A) do crescente protecionismo adotado pelos países desenvolvidos principalmente em relação aos seus produtos industriais.
 - (B) do desinteresse das empresas multinacionais pela produção nos países pobres em razão da baixa qualificação do trabalhador.
 - (C) da ampliação do desenvolvimento dos meios de transporte e das comunicações resultantes da chamada terceira Revolução Industrial.
 - (D) da ação combinada dos governos da Inglaterra, dos Estados Unidos e da Alemanha de estabelecer taxas aduaneiras para todos os países pobres.
 - (E) das leis criadas pelo Grupo dos 7 países mais desenvolvidos, estabelecendo o padrão-ouro como um padrão monetário internacional.
50. Na atualidade, a democracia brasileira passa por grandes desafios principalmente no tocante ao processo de inclusão social de grande parte da população. Essa inclusão social é um dos elementos fundamentais na garantia dos princípios democráticos. Parte da esquerda que faz oposição ao governo Lula defende, como forma de ampliar os direitos sociais,
- (A) a manutenção da política econômica baseada na estabilidade monetária e no controle do déficit público.
 - (B) o fim da política econômica de controle dos gastos públicos e de subordinação aos interesses do grande capital.
 - (C) a adoção da política neoliberal, uma vez que esta possibilita a ampliação do setor produtivo e da oferta por empregos.
 - (D) a redução dos índices inflacionários como elemento fundamental para a recuperação do poder aquisitivo dos salários.
 - (E) o aumento dos impostos sobre a renda dos trabalhadores como forma de garantir ao Estado os investimentos em educação e saúde.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

